

088

VARIABILIDADE GENÉTICA PARA TOLERÂNCIA AO ALUMÍNIO EM GENÓTIPOS DE MILHO.
Osmar Conte, Maria Jane Cruz de Melo Sereno, José Fernandes Barbosa Neto (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A cultura do milho, sendo uma das principais fontes na alimentação humana animal, ocupa aproximadamente 27% das áreas semeadas no estado com cultivo de primavera-verão. Devido a sua importância como fonte de alimento são buscados rendimentos de grãos cada vez maiores. Fatores abióticos como a presença de Alumínio em níveis tóxicos, é um dos fatores limitantes do rendimento da cultura. O Alumínio é um metal abundante no solo, mas apresenta-se tóxico as culturas em solos ácidos. Para contornar o problema é feito o uso de corretivos de acidez, mas a técnica nem sempre é viável a nível econômico. No entanto, a combinação da prática de calagem com o plantio de cultivares tolerantes ao efeito tóxico do Al, tornou-se uma técnica alternativa que ameniza o problema. Assim sendo, a identificação de genótipos tolerantes assumiu importância para a escolha de sementes. Foram testados dois híbridos, em solução nutritiva utilizando Alumínio na dose de 6mgL^{-1} e Cálcio na dose de 40mgL^{-1} . As sementes foram envoltas em papel germinador umedecido e levados à câmara de germinação (B.O.D.) por quatro dias, a uma temperatura de 25°C e fotoperíodo de 12 horas de luz. A seguir foi feita a semeadura sobre tela plástica adaptada à tampa de potes plásticos com a solução tratamento. Os potes foram colocados em banho-maria, mantendo a temperatura de 25°C . O pH foi mantido entre 4,1 e 4,3 de modo a se ter Al^{+++} . Após a germinação foram feitas medidas iniciais de comprimento de raiz, sendo posteriormente transferidas para a solução de Al e Ca. Após 48 horas as plântulas foram colocadas em meio contendo somente Ca onde permaneceram por mais 48 horas. Em seguida, foi feita a medida do comprimento final da raiz. A análise estatística mostrou diferença significativa, demonstrando variabilidade entre as populações. O híbrido $\text{P}_{32}\text{R}_{21}$ comportou-se como suscetível com menor recrescimento de raiz, enquanto que o C_{929} demonstrou ser tolerante a o efeito do Al. A próxima etapa será a de estudar a variabilidade genética para a característica tolerância ao alumínio, em diferentes genótipos de milho comum, milho doce e a espécie relacionada, teosinto. (FAPERGS - CNPq).